

A Rede Domesticada

Em 1893, um jornal americano entrevistou 74 personalidades sobre como seria o mundo cem anos depois, em 1993. Embora muitos tenham mencionado novas armas de destruição em massa e até novas formas de energia, propiciando as comunicações globais, ninguém foi capaz de prever o desenvolvimento do automóvel - que já tinha sido inventado em 1886.

Encontrei essa história como palavra de alerta, num livro escrito pelo professor da Universidade de Aberdeen, Gordon Graham. (Internet://a philosophical inquiry. Londres: Routledge, 1999).

Diferente do despercebido automóvel, contudo, hoje ninguém deixaria de mencionar a Web como um fator importantíssimo para a humanidade, no presente e no futuro.

Mas parece que o grande problema é que ninguém está sendo capaz de explicar exatamente porquê. E tenho amigos - ainda - que nunca passaram perto do computador e que dizem viver muito bem sem e-mails e navegações por portais e sites nunca dantes - ou muitas vezes - navegados.

Para o professor Graham, por exemplo, a www nada mais é do que um novo sistema de comunicação, que não será capaz de transformar nada radicalmente. Por exemplo, os processos democráticos. Pela sua natureza, a Net poderá ampliar o processo de representação, mas não o tornará melhor, nem mais eficiente. Há também pouco risco de que a rede se torne anárquica, pois a tendência é a de que se amolde às instituições existentes, e não que as destrua. Por isso, o professor não vê necessidade de censura ou policiamento. Mesma coisa em relação às chamadas comunidades e realidade ³virtuais², que passariam a existir como conseqüências da Net. Ao contrário, afirma Graham, ela tende a desagregar e reforçar o individualismo e, mesmo extrapolando os poderes de recriação de experiências reais no ciberespaço, ele não vê razões para que seus efeitos se distingam muito das formas de ficção já existentes através do cinema, ou mesmo da literatura.

Isso não significa, continua, que esse novo brinquedo da humanidade não se torne, a curto prazo, tão necessário como o telefone e o automóvel - e que venha a alterar muitos dos nossos hábitos. Mas, conclui o professor: podemos esperar que a Internet seja temperada pela natureza e pela condição humanas - e não o contrário.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. **A Rede Domesticada JRWP - J. Roberto Whitaker**
Penteado, Rio de Janeiro, nov. 2002. Disponível em
<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=405&ID=123>. Acesso em: 8 mar. 2010.